

Direção-Geral do Património Cultural

Despacho n.º 16366/2013

Em cumprimento do disposto no n.º 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de agosto, alterada pelas leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril e n.º 64/2011, de 22 de dezembro, torna-se público o seguinte despacho da Diretora-Geral do Património Cultural de 29 de novembro de 2013:

Considerando terem sido cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal de recrutamento e seleção para provimento do cargo de direção intermédia de 1.º grau de Diretor do Museu Nacional de Arte Contemporânea — Museu do Chiado e da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves, aberto pelo Aviso n.º 11489/2013, publicado no *Diário da República* n.º 176, 2.ª série, de 12 de setembro, e publicitado na Bolsa de Emprego Público com o código OE201309/0229.

Considerando que, ponderados os resultados apurados, designadamente pela aplicação dos métodos de seleção, que traduzem a adequação do perfil revelado ao requerido para o exercício do cargo a prover, o júri propôs, na ata final que integra o respetivo procedimento concursal, a designação do candidato David Manuel Gargalo dos Santos, por reunir todas as condições legalmente exigidas e inequivocamente ter demonstrado ser detentor de competência técnica, aptidão e comprovada experiência profissional no exercício de funções relevantes na área do lugar a prover, bem como de formação académica e profissional adequadas, conforme também se constata pela síntese curricular em anexo.

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de Diretor do Museu Nacional de Arte Contemporânea — Museu do Chiado e da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves, equiparado a cargo de direção intermédia de 1.º grau, o mestre David Manuel Gargalo dos Santos, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

A presente nomeação produz efeitos a 16 de dezembro de 2013.

2 de dezembro de 2013. — O Diretor do Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, *Manuel Correia Diogo Batista*.

Nota curricular

I — Dados Pessoais

Nome: David Manuel Gargalo dos Santos
Data de Nascimento: 16 de maio de 1971
Naturalidade: Vila Franca de Xira

II — Formação académica

2003 — Mestre em História Política e Social pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

1995 — Licenciado em História, variante de História de Arte, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

III — Experiência profissional

2013 — Em maio é nomeado Diretor do Departamento de Educação e Cultura [DEC — CM Vila Franca de Xira], em regime de substituição. Funções desempenhadas: direção do departamento, coordenando as equipas da Educação [Divisão da Educação] e da Cultura [Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus; e Divisão de Bibliotecas e Documentação]; gestão de equipamentos culturais; elaboração de programação e atividades nos diversos setores.

2012 — Em agosto é nomeado Diretor do Departamento de Cultura, Turismo e Atividades Económicas [DCTAE — CM Vila Franca de Xira], em regime de substituição. Funções desempenhadas: direção do departamento, coordenando as equipas da Cultura [Divisão de Ação Cultural; Divisão de Património e Museus e Divisão de Bibliotecas], do setor de Turismo e do setor de atividades económicas; gestão de equipamentos culturais; elaboração de programação e atividades nos diversos setores.

2009 — Em abril é nomeado Coordenador do Centro Cultural do Bom Sucesso, em Alverca do Ribatejo. Funções desempenhadas: coordenação da equipa do CCBS; elaboração e coordenação da execução da sua programação cultural; elaboração de relatórios de atividades; avaliação da equipa de trabalho.

2007 — Em fevereiro é nomeado Coordenador do Museu do Neorrealismo, em Vila Franca de Xira. Funções desempenhadas: coordenação da equipa técnica do Museu do Neorrealismo; elaboração e coordenação da execução da sua programação cultural e museológica; curadoria de exposições (artes visuais e documentais); coordenação da coleção de

artes plásticas, da doação de espólios literários e artísticos, do centro de documentação e do serviço educativo do museu; elaboração de relatórios de atividades; avaliação das equipas de trabalho.

2001-2004 — Docente de História de Arte Contemporânea na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa — UCP (Porto), na categoria de Professor Assistente Convidado.

1998-2009 — Docente de História de Arte Contemporânea na Escola Superior de Design do Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing — IADE (Lisboa), primeiro na categoria de Professor Assistente, e depois na categoria de Professor Auxiliar (convidado).

207456167

Despacho n.º 16367/2013

Em cumprimento do disposto no n.º 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de agosto, alterada pelas leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril e n.º 64/2011, de 22 de dezembro, torna-se público o seguinte despacho da Diretora-Geral do Património Cultural de 28 de novembro de 2013:

Considerando terem sido cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal de recrutamento e seleção para provimento do cargo de direção intermédia de 1.º grau de Diretor do Museu Nacional de Arqueologia, aberto pelo Aviso n.º 11491/2013, publicado no *Diário da República* n.º 176, 2.ª série, de 12 de setembro, e publicitado na Bolsa de Emprego Público com o código OE201309/0223.

Considerando que, ponderados os resultados apurados, designadamente pela aplicação dos métodos de seleção que traduzem a adequação do perfil revelado ao requerido para o exercício do cargo a prover, o júri propôs, na ata final que integra o respetivo procedimento concursal, a designação do candidato António Manuel Gonçalves de Carvalho, por reunir todas as condições legalmente exigidas e inequivocamente ter demonstrado ser detentor de competência técnica, aptidão e comprovada experiência profissional no exercício de funções relevantes na área do lugar a prover, bem como de formação académica e profissional adequadas, conforme também se constata pela síntese curricular em anexo.

Considerando que por despacho de S. Ex.ª o Secretário de Estado da Cultura, datado de 12 de novembro de 2013, foi homologada a referida proposta de designação do júri do procedimento concursal.

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de Diretor do Museu Nacional de Arqueologia, equiparado a cargo de direção intermédia de 1.º grau, o licenciado António Manuel Gonçalves de Carvalho, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cascais.

A presente nomeação produz efeitos a 1 de dezembro de 2013.

2 de dezembro de 2013. — O Diretor do Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, *Manuel Correia Diogo Batista*.

Nota curricular

I — Dados Pessoais

Nome: António Manuel Gonçalves de Carvalho
Nascimento: Cascais, 5 de fevereiro de 1965

2 — Formação académica

1987 — Licenciatura em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

1991 — Pós-Graduação em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade Lisboa.

3 — Atividade profissional

3.1 — Câmara Municipal de Cascais

Técnico Superior do mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cascais. 1986 a 1996 — Responsável pela Biblioteca Condes de Castro Guimarães.

1996 a 2002 — Chefe de Divisão de Bibliotecas e Arquivo Histórico.

2002 a 2012 — Diretor do Departamento de Cultura, com competências delegadas na área da gestão dos Arquivos, Bibliotecas, Museus e Salvaguarda do Património.

No âmbito destas funções coordenou a construção e instalação de vários equipamentos culturais municipais, a realização de exposições, projetos editoriais, congressos, colóquios, conferências, palestras entre outras iniciativas culturais e científicas, bem como a implementação de projetos estruturantes na área da Cultura em Cascais, com destaque para:

Coordenação, entre 1986 e 2012 (com interrupção entre 1994-96) do setor editorial do Município, criando fundos suficientes e diversificados através de diferentes parcerias editoriais, o que justificou a inauguração em 2001, da primeira Livraria Municipal de Cascais, e a abertura de um segundo espaço em 2011.